



Boletim informativo
Associação de Solidariedade Social dos Professores



LEIRIA

Setembro/Outubro 2013

185



DELEGAÇÕES

AÇORES

Praça da Autonomia Constitucional, nº 7
Paim, 9500-787 Ponta Delgada
Tel./ Fax 296 286 034 • d.acores@assp.org

ALGARVE

Rua Eng^o Aboim Sande Lemos, 14, R/C • 8000-544 Faro
Tel./ Fax 289 824 822 • d.algarve@assp.org
Casa do Professor Tel. 289 723 744

AVEIRO

Rua Nova, Bloco D, Santiago-Glória • 3810-370 Aveiro
Tel. 234 373 230 • Fax 234 348 446 • Telm. 96 376 74 25
d.aveiro@assp.org

BEJA

Apartado 153 • 7801-902 Beja
Telm. 96 917 25 37 • d.beja@assp.org

COIMBRA

Travessa dos Combatentes da Grande Guerra, nº 3
3030-181 Coimbra
Tel./ Fax 239 483 952 • d.coimbra@assp.org

ÉVORA

Travessa da Milheira, nº 13 • 7000-545 Évora
Tel./Fax: 266 709 477 • Telm. 96 780 42 46 •
d.evora@assp.pt

GUIMARÃES

Rua Alto da Bandeira, nº 23 • 4835-014 Creixomil
Tel./ Fax 253 512 369 • Telm. 96 753 27 87
d.guimaraes@assp.org

LEIRIA

Avenida Combatentes Grande Guerra, nº 65, 1.º Esq.º
2400-123 Leiria
Tel./Fax 244 813 492 • Telm. 96 626 00 77 • d.leiria@assp.org

LISBOA

Rua D. Dinis, nº 4, • 1250-077 Lisboa
Tel. 21 370 03 30 • Fax 21 370 03 38
d.lisboa@assp.org

Casa dos Professores

Rua Pedro Álvares Cabral, 150
2775-615 Carcavelos
Tel. 21 458 44 00 • Fax 21 458 91 28
casaprofessoresemcarcavelos@gmail.com

MADEIRA

Rampa do Forte, nº 2 - Santa Maria Maior • 9060-122 Funchal
Tel. 291 229 963 • Fax 291 282 546 • d.madeira@assp.org

PORTALEGRE

Rua Capitão José Cândido Martinó, nº 1
7300-295 Portalegre
Tel./Fax 245 331 612 • d.portalegre@assp.org

PORTO

Estrada Interior da Circunvalação, nº 3201 • 4300-111 Porto
Tel. 22 510 62 70 • Fax 22 510 46 29 • d.porto@assp.org

NÚCLEO DE V. NOVA DE GAIA

Rua Paula Vicente, nº 30 • 4400-243 Vila Nova de Gaia

SANTARÉM

Rua Luíz Montez Matoso, nº 38 • 2005-145 Santarém
Tel./Fax 243 322 212 • d.santarem@assp.org

SETÚBAL

Avenida António Sérgio, nº 1 • 2910-404 Setúbal
Tel. 265 719 850 • Fax 265 719 851 • d.setubal@assp.org

VISEU

Rua 21 de Agosto, Edifício Viriato, BL 5A - 1º A
3510-120 Viseu • Tel. 232 182 629 • d.viseu@assp.org

SEDE E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Largo do Monte n.º 1 • 1170-253 Lisboa
Tel. 218 155 466 / 218 888 428 • Fax 218 126 840
www.assp.pt • info@assp.org
Seg. a Sex. 9.00 - 13.00 h / 14.00 - 17.30 h

Residências

AVEIRO	Casa do Professor Rua Nova, Bloco D, Santiago 3810-370 Aveiro	Tel. 234 373 230
CARCAVELOS	Casa dos Professores Rua Pedro Álvares Cabral, 150 2775-615 Carcavelos	Tel. 214 584 400 Fax 214 589 128
PORTO	Casa de São Roque Estrada Interior da Circunvalação 3201 4300-111 Porto	Tel. 225 106 270 Fax 225 104 629
SETÚBAL	Casa dos Professores Av. António Sérgio n.º 1 2910-404 Setúbal	Tel. 265 719 850 Fax 265 719 851
PROTOCOLOS:	Coimbra - Casa dos Juízes	Faro - Amara
	Fátima - Primus Vitae	Guarda - Gold Palace
	Guimarães - Camélia Hotel & Homes (Residências Sénior)	
	Lisboa - Casa dos Leões	

Quartos para residentes temporários

Coimbra 1 ■ Guimarães 1 (suite para 2 pessoas) ■ Lisboa 12
Madeira 4 Duplos e 1 Single ■ Portalegre 2 ■ Santarém 2

Os interessados devem contactar as diferentes Delegações para obter informações.

Quotização 2013

NOVAS QUOTAS

Para os associados, em vigor até o final de 2013

1.º escalão (até 29 anos)	6,25 €
2.º escalão (30 a 39 anos)	6,50 €
3.º escalão (40 a 49 anos)	6,75 €
4.º escalão (50 e mais anos)	7,00 €
Familiares em coabitação	8,00 €

Para os novos associados

Escalão A (até 29 anos)	3,00 €
Escalão B (30 a 39 anos)	4,00 €
Escalão C (40 a 49 anos)	5,00 €
Escalão D (50 a 59 anos)	6,00 €
Escalão E (60 e mais anos)	7,00 €
Escalão F (Familiares)	8,00 €

Seguro de Saúde 2013

Módulo I ■ Internamento hospitalar 162.00 €
■ Parto, cesariana e internamento de gravidez

Módulo II ■ Internamento hospitalar 414.00 €
■ Parto, cesariana e internamento de gravidez
■ Ambulatório

No Seguro de Saúde (módulos I e II) a idade limite de adesão são os 64 anos, terminando o seguro no final do ano em que o associado perfaz 70 anos. O cartão Activcare não tem limites de idade.

Cartão ■ Valor do cartão 30.00 €
Activcare Geral ■ Internamento hospitalar (máximo 40 dias, 25.00 €/dia)
■ Ambulatório - acesso à rede
■ Estomatologia - acesso à rede

Ficha Técnica

DIRECTOR: António Amaro Correia

DIRECÇÃO, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Largo do Monte n.º 1 • 1170-253 Lisboa,
Tel. 218 155 466 • Fax 218 126 840 • info@assp.org • www.assp.pt

PROPRIEDADE: Associação de Solidariedade Social dos Professores

DESIGN GRÁFICO E PAGINAÇÃO: Pedro Reis Gomes

IMPRESSÃO: ESCALA 3 - Publicidade e Artes Gráficas, Lda.

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS ASSOCIADOS:

Número Avulso	0,40 €	Inscrição na DGCS	111841 / 86
Assinatura anual	2,49 €	Depósito Legal	36086 / 90
Tiragem (n.º exemplares)	10 .500		

EDITORIAL

SOLIDARIEDADE, CONVERGÊNCIA, COESÃO

Numa época em que vários lóbis se entregam a jogos escondidos de poder, em que proliferam os chamados mercados que nos afogam em orientações materialistas pré-concebidas, em que governos quantas vezes se reduzem a uma certa paralisia, em que a força da comunicação nos invade com tanta informação inútil e superficial, quase somos levados a pensar que tais efeitos são casos isolados. No entanto, parecendo casos isolados, eles advêm de um conjunto organizado.

Tem isto a ver com princípios e acções comportamentais do movimento das relações humanas nas sociedades.

Sendo certo que a aplicação de teorias organizativas podem contribuir para identificar princípios e práticas que podem ajudar as organizações a ser melhor sucedidas, este é um desafio permanente em aberto e será sensato e corajoso tentar isolar cada uma destas vertentes e reflectir sobre as mesmas.

Daí que, porque a **SOLIDARIEDADE SOCIAL** é sempre um valor ético fundamental, mais ainda deverá ser valorizada nos tempos que vivemos.

Temos a certeza de que, na ASSP, a Solidariedade não será nunca esquecida e arrumada numa gaveta velha e fechada e, por isso, cá estamos.

Mas as mudanças dos tempos presentes levam-nos a colar a este conceito ético fundamental de Solidariedade a noção de **CONVERGÊNCIA SOCIAL** para que, perante as necessidades dos cidadãos, a Solidariedade dos que melhor estão na vida seja posta à disposição dos que mais precisam.

Mas tão importante quanto os conceitos referidos, deverá acrescentar-se a chamada **COESÃO SOCIAL** que acaba por aparecer perante um conceito emergente de Globalização e Mobilidade a que, necessariamente, se pode associar uma fragmentação social e familiar e perda de laços até agora estáveis.

E é dentro desta ideia vértice destes três conceitos **SOLIDARIEDADE, CONVERGÊNCIA, COESÃO** que a ASSP se deve preparar com vista ao futuro.

Será, tendo como base os seus associados aglutinados nas Delegações, bem como nos seus Órgãos Sociais, que a ASSP se deverá orientar para melhor se abrir à Sociedade.

Se a **Solidariedade Social** foi base do aparecimento da ASSP, já o presente e o futuro próximo faz com que, cada vez com mais preponderância, a **Convergência Social** através da comunidade envolvente e a **Coesão Social**, pela Globalização em marcha, nos obrigará a pensar a ASSP tendo em conta este tripé conceptual.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

COBRANÇA DE QUOTAS ATRAVÉS DA CGD

Informamos os nossos associados que pagam as quotas através da Caixa Geral de Depósitos que efectuaremos a cobrança das quotas referentes ao 2º semestre de 2013 na segunda quinzena do mês de Outubro.

ASSEMBLEIAS DISTRITAIS EM NOVEMBRO

Informamos os associados que se realizarão na primeira quinzena de Novembro as próximas Assembleias Distritais. Na impossibilidade de fornecer datas atempadamente, lembramos a necessidade de se manterem em contacto com as respectivas Delegações.

AÇORES

PASSEIO À MADEIRA

A Ilha da Madeira com uma área aproximada da de S. Miguel tem no entanto mais população que todos os Açores.

Por tal motivo toda ela nos aparece coberta de casas, feitas em tudo quanto é espaço. Desde os terrenos mais chãos, até aos mais escarpados, tudo é casa. Só para dar uma ideia do aproveitamento do alcantilado da ilha refira-se que há casas cuja garagem é o teto e as partes habitacionais se encontram mais abaixo...



A cultura da cana do açúcar, a vinha, a fruta, banana e outras ocuparam os madeirenses durante alguns séculos. Agora tudo gira à volta do turismo.

Uma das causas da deslocação à Madeira foi a festa de aniversário da ASSP. Espalhada já por vários distritos, a comemoração do Aniversário da Associação ocorre quase sempre em maio, numa das delegações.

Este ano coube à delegação da Madeira organizar a festa. Para lá convergiram gentes de todo o país, mas os Açores, foram sem dúvida os mais generosos.

Éramos quase tantos como todos os outros. Se retirarmos os madeirenses.

Manhã cedinho eis-nos a caminho da sede da mesma. A nossa guia, conhecendo bem os cantos à cidade, levou-nos por uma das mais antigas ruas do Funchal. Numa perspetiva turística um verdadeiro achado e sobretudo uma obra de arte. Todas ou quase todas as portas dessa velha rua, muitas delas também já a demonstrar idade, foram ornamentadas das mais variadas maneiras. Desenhos para todos os gostos, para todos os feitios que, para nós, mereceu ainda uma segunda visita tal era a novidade que ali se encontrava. Cores garridas, desenhos variados e até a sociedade das artes para ali foi deslocada.

No fim da rua, longa sem dúvida, lá estava a casa do professor. Uma casa muito bem organizada, sobretudo para receber visitantes que queiram ali passar uns dias.

Recebidos pela direção da casa e da associação, por lá deambulamos, fomos servidos de um madeira de honra, onde não faltou o bom vinho madeirense e os acepipes variados.

Duas coisas me impressionaram. Sendo a antiga igreja do colégio dos jesuítas no Funchal, diferente e muito na arquitetura da nossa igreja do colégio em Ponta Delgada, encontra-se perfeitamente conservada com todo o esplendor de que os inicianos se rodeavam. Lá se encontram muitos quadros com que eles procuravam ilustrar as populações que na altura eram quase todas iletradas.

Após a missa, o destino foi a escola da hotelaria da Madeira. Uma construção recente e com diversas valências. Alia a formação a um hotel que recebe hóspedes, um enorme restaurante que possibilita o serviço a grandes grupos, e tudo isto trabalho para os alunos que assim juntam teoria e prática, sob a orientação dos formadores.

Se a comemoração do aniversário da ASSP foi o pretexto da viagem à Madeira o verdadeiro e real motivo era, foi a festa da flor.

E o desfile chegou. A tarde começou cedo. A corrida às cadeiras para quem as havia sinalizado por 25 euros, exigiu presteza e desembaraço.

Para mim, que detesto banhos de assento, restaram as voltas e reviravoltas por tudo quanto era sítio de onde se pudesse apreciar o desfile.

E que dificuldades e que desfile...

Tudo o que era lugar que oferecesse visibilidade estava repleto de gentes. Uns eram novos, outros de idades mais avançadas, crianças desde os ainda transportados em carrinhos até aos que não sossegavam um minuto, de tudo se via por toda a extensão do desfile.

E este começou a horas e sem intervalos mortos.



Próximo, mesmo ao virar da esquina dessa misteriosa rua, encontra-se o antigo forte de Santiago, estância turística de primeira ordem. Conservado, aproveitado. Uma visita rápida por todos os lugares e depois, a caminho de uma enorme tenda onde foi servido um opíparo almoço. Os discursos, breves, como convinha.

Mas, a festa teria continuação.

No domingo, foi a missa para quem quis. Um sacerdote novo que fez breve homília, nomeou a associação e as delegações presentes.

As flores eram realmente rainhas. Carros, carrinhos, as mãos dos que desfilavam eram flores. Das mais variadas cores, dos mais diversos feitios, tudo, flores. Bailarinos e bailarinas e as flores sempre em rodopio.

Cerca de três horas demorou o desfile. Não pude deixar de me extasiar com tamanho colorido, com tanto sonho posto nestes passos, para um só dia. Um momento, mágico é certo, mas só um momento.

E tudo estava quase a terminar.

Mais um dia, uma divagação pela costa norte. A contemplação do véu de noiva e Porto Moniz. Mais um apazível almoço e uma passagem pelo alto da serra onde as casas ainda não chegaram e se poderem contemplar alguns animais e plantas não tratadas.

Na terça-feira era o regresso. E lá voltamos, alma cheia, bolsos, nem tanto.

É a vida!

Teixeira Dias

ALGARVE

MEIOS DE COMUNICAÇÃO NA ASSP

No início de um novo ciclo de atividades, trazemos ao conhecimento dos nossos associados, em primeiro lugar, as alterações que serão introduzidas em breve, sob proposta da Direção Nacional (DN), nos meios de comunicação da ASSP. O presente Boletim Informativo, de âmbito nacional (BI), terá um novo conceito editorial, com temas que «sejam do interesse dos professores em geral, no ativo ou aposentados, e que diretamente digam respeito a áreas importantes da sua vida», da autoria de professores convidados pelas direções regionais. Será lançada uma folha informativa, da responsabilidade de cada uma das delegações, com a programação das atividades e as notícias respeitantes a cada uma delas, com título, estrutura e aspecto gráfico idênticos. Além disto, a DN irá coordenar a utilização das redes sociais via Internet para tornar mais imediata a comunicação com os associados.

A Delegação do Algarve acolheu com satisfação esta proposta, tanto mais que já seguia, embora esporadicamente, uma linha editorial semelhante à agora proposta para o BI e também já publicava um boletim de âmbito regional, o Solprof, para dar informações sobre as atividades a desenvolver e a respetiva calendarização. Para facilitar e tornar menos oneroso este meio de comunicação, a Delegação Algarve continuará a enviar o boletim informativo (agora intitulado Acontecer) por e-mail aos que dispensem o seu envio em papel, e manterá a edição do blogue que, entre outras funções, é uma espécie de “diário de bordo”, com notícias, crónicas, reportagens fotográficas de atividades realizadas e outros materiais e textos que nos sejam enviados. Procurando desenvolver uma relação de proximidade, continuaremos a manter, com a frequência habitual, a correspondência por e-mail, lembrando a data de uma atividade ou divulgando iniciativas em que estejam envolvidos associados nossos ou que sejam do seu interesse, pelo que, mais uma vez, solicitamos (aos que ainda o não fizeram) o envio do seu endereço eletrónico.

CONTACTOS COM OS PROFESSORES E AS ESCOLAS

Tendo esta Delegação como âmbito geográfico todo o Algarve, com os correspondentes condicionalismos, torna-se necessário intensificar os contactos com os professores de todos os concelhos, com a finalidade de alargar o número de associados, rejuvenescendo o corpo associativo e também com o objetivo de motivar alguns grupos para uma participação efetiva e estabelecer as bases de eventuais núcleos da ASSP em zonas mais afastadas da Sede.

Estes contactos com as escolas poderão ainda conduzir a uma divulgação, nos meios de comunicação da ASSP, de trabalhos de professores que estejam interessados em fazê-lo.

ACORDOS DE COOPERAÇÃO

Em consonância com o que foi referido anteriormente, serão celebrados em vários concelhos acordos de cooperação com instituições e empresas de diferentes ramos de atividade, para que os associados do Algarve possam usufruir de vantagens semelhantes, nas suas cidades.

Tendo presente a importante vertente solidária da ASSP, revestem particular interesse os protocolos celebrados com instituições e empresas ligadas à área social.

Passando a referir os mais recentes dentro desta categoria:

Wecare (cobre todo o Algarve): todos os associados, pais e filhos usufruirão de um desconto de 10% em todos os serviços prestados - higiene e conforto pessoal, higiene habitacional, preparação e acompanhamento de refeições, administração de medicação, tratamento de roupas, acompanhamento ao exterior (consultas médicas, passeios, etc.), realização de atividades de lazer, ajudas técnicas, adaptação de espaços, apoio médico e de enfermagem;

Instituto D. Francisco Gomes (O Relógio): 5% de desconto nas mensalidades da creche, jardim de infância, 1º ciclo e ocupação de tempos livres.

Foi ainda celebrado um acordo com a **Protecna consultores de Engenharia:**

Projetos de Engenharia – 5%;
Certificações Energéticas – 10%;
Peritagens Técnicas - 10%;
Planos de Manutenção e Medidas de Autoproteção-10%

ATIVIDADES A DESENVOLVER

Na categoria das atividades regulares, terão continuidade os clubes de Tai-chi, Leitura, Música, Informática, Fotografia, Inglês e Árabe.

Também as tertúlias, os colóquios, as oficinas e os convívios (ligados ou não a datas especiais) terão continuidade, bem como as visitas culturais e os passeios.

Algumas destas atividades integrar-se-ão nas temáticas propostas pelo Parlamento Europeu – 2013 Ano Europeu dos Cidadãos e pela ONU – Ano Internacional da Agricultura Familiar.

Neste ano, e pela primeira vez, teremos atividades dirigidas às crianças. Trata-se de um projeto apresentado por uma nossa associada, que se voluntariza para promover o conhecimento científico através de experiências e atividades lúdicas, a desenvolver durante as férias escolares, na Sede e na Casa do Professor.

Contaremos ainda com a colaboração dos grupos de teatro das universidades seniores de Olhão e Loulé, estando previstas representações na Casa de Pechão, a partir de Outubro.

Finalmente, é oportuno referir que muitas iniciativas estarão abertas à comunidade e serão conjugadas com o plano de atividades da Junta de Freguesia de Pechão.

ESPÍRITO DA ÁGUA

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

Uma iniciativa do Núcleo de Fotografia da Delegação do Algarve, integrada no Ano Internacional da Água



AVEIRO

SAIDAS CULTURAIS

21 DE SETEMBRO

“OS ENCONTROS DO TÂMEGA E DOURO”

A descrição desta saída já foi mencionada no anterior boletim (julho/agosto)

DIA DO PROFESSOR

7 DE OUTUBRO

JANTAR CONVÍVIO COM ANIMAÇÃO CULTURAL

Agradecemos que os colegas interessados em participar nestes eventos, nos contactem.

A foto do grupo foi tirada no Palácio de Queluz, no decorrer da saída “ENCONTRO COM A CULTURA” realizada nos dias 15 e 16 de junho p.p.



ACTIVIDADES SOCIOCULTURAIS NA CASA

Os últimos dois meses fizeram-se acompanhar de bom tempo, possibilitando a realização de passeios e actividades ao ar livre. Em Junho, com a chegada da época balnear, pudemos tirar proveito dos benefícios dos banhos de sol com as tão desejadas idas à praia. Sendo um mês festivo, com os Santos Populares, a Casa vestiu-se a rigor com arcos, balões, manjericos, quadras e muita alegria. No dia 12 foi realizado um convívio em honra de Sto. António e contou com a presença da Tuna Sénior da Fundação Prior Sardo, que nos proporcionou um excelente serão de boa música e companhia, para aguçar o apetite para um jantar bem tradicional português, tal como a própria época convida.



Dando continuidade às festas populares, o S. João foi festejado na cidade do Porto. A convite do Lar S. Roque da ASSP, deslocámo-nos lá no sentido de conviver com outros utentes residentes, num dia que contou com jogos tradicionais, música e com a típica sardinhada, acompanhada de broa e caldo-verde. Com o intuito de dar continuidade aos encontros inter-geracionais, estivemos presentes num lanche-convívio no Museu de Santa Joana de Aveiro, entre diversas instituições do concelho de Aveiro. Também no dia 18 de Julho houve a possibilidade de estarmos presentes no Centro Comunitário da Gafanha do Carmo, concelho de Ílhavo, numa tarde que contou com grande animação e truques de magia.

Face ao interesse demonstrado por alguns utentes, foi promovida uma visita guiada à Sé de Aveiro e ao Museu de Santa Joana Princesa, padroeira da nossa cidade, relembrando a história que remonta às nossas raízes!



O Dia Internacional dos Avós (26 de Julho) foi marcado com a presença de um grupo de 40 crianças do Centro Infantil de Aveiro, a quem contámos histórias infantis, cantámos músicas e encantámos com a oferta de pipocas confeccionadas na Casa pelos utentes.

Mantiveram-se as actividades habituais, nomeadamente de estimulação cognitiva, leitura e discussão de notícias, expressão plástica e artesanal, com destaque para as sessões de gerontomotricidade, que além de serem promovidas na praia, contam com a presença do Fisioterapeuta, novidade na Casa, e que tem promovido sessões de fisioterapia em paralelo às actividades já existentes.

INFORMAÇÕES

Aceitamos candidaturas nos moldes habituais, para 2 vagas em quarto duplo.

Mantêm-se abertas inscrições para o Centro de Convívio, com capacidade para 20 utentes.

A nossa Casa do Professor tem ao dispor dos seus utentes e associados da ASSP o Ginásio e o SPA onde são praticadas várias actividades, apoiadas por técnicos especializados:

Ginásio - Gerontomotricidade, Pilates, Chi-Kung, Yoga.

SPA - Banho turco, Tina de hidromassagem, Massagens (Vichy, pedras quentes e relaxante).

COIMBRA

PARABÉNS COIMBRA

A Universidade de Coimbra, a Alta e a Rua da Sofia foram consideradas “Património Mundial da Humanidade” pela UNESCO. É um sem número de oportunidades que se abrem para Coimbra que tem agora a responsabilidade da conservação de todo esse património. Os Conimbricenses que sempre cultivaram um enorme orgulho pela sua velhinha Universidade, sentem que foi feita justiça. Mas toda a Alta de Coimbra, com todas as suas tradições foi contemplada. O mesmo sucedeu com a rua da Sofia, a

rua da Sabedoria, pois nela estiveram instalados vários Colégios que ainda deixam ver a sua importância cultural e monumental. Coimbra ficou mais orgulhosa e o seu encanto cada vez maior.

FIM DAS ACTIVIDADES 2012/2013.

Foi um dia que ficará marcado na memória de associados e amigos que estiveram presentes na nossa Sardinhada. A “melhor” até agora, no dizer de muitos presentes. O nosso Jardim, engalanado a preceito, encheu-se de alegria e boa disposição. As cozinheiras foram impecáveis não permitindo que alguma coisa faltasse em todas as mesas. Foi linda a nossa sardinhada!



NOVO ANO

Mais um ano se passou, cheio de acontecimentos de que demos conhecimento em vários boletins. Não foi possível levá-los todos ao conhecimento dos associados, até pelo seu grande número e dado que alguns iam surgindo sem tempo para os publicitar devidamente. Mas, como diariamente passa pela Delegação uma média de 50 a 60 associados, não foi difícil reunir assistências.

Outro ano se perfila. Por isso chamamos a atenção para as **inscrições nas várias actividades**, inscrições que já se iniciaram em Junho para os associados que já frequentavam aquelas actividades.

Chamamos a atenção para as actividades que ainda decorrem e que se iniciam mais cedo ou seja em Setembro: Yoga, Pilates, e Pintura (esta a partir de 15 de Setembro). Todas as outras vão iniciar-se em Outubro: Inglês; Espanhol; Italiano; Literatura Portuguesa; História da Arte; História da Música; Culinária; Informática; Fotografia; Tratamento de Imagem; Aguarela.

A estas outras se irão juntar, nomeadamente Bordados, Massagens e ainda História do Turismo e Cultura Portuguesa.

VISITAS E PASSEIOS

- De 3 a 8 de Setembro os nossos associados vão a Berlim, Potsdam e Dresden e dessa deslocação se dará conta no próximo BI.

- Iremos organizar uma nova visita ao Museu Machado de Castro, incluindo desta vez o Criptopórtico, com a orientação do Dr. Pedro Ferrão, nosso formador de História da Arte. Será uma visita que levará mais que um dia, de modo a ficarmos com uma imagem global do Museu. Estamos a programá-la para a 2ª quinzena de Outubro.

Endereçamos convites a várias personalidades para virem falar à nossa Delegação sobre temas actuais. Já obtivemos respostas positivas. A calendarização e os temas serão dados a conhecer atempadamente.

OBRAS

- Vamos ter elevador. Os nossos associados estão felizes sobretudo os que têm mais dificuldade de locomoção, sobretudo de subir e descer as escadas. Este benefício vai-nos permitir uma reorganização dos nossos espaços.

- Aproveitando uns barracões existentes ao lado do jardim, vamos modificá-los e conseguir um novo pavilhão para a actividade física.

- Cozinha remodelada

- Casa de banho dos rés/chão nova.

NOVOS ASSOCIADOS

Vamos lançar uma campanha para angariar novos associados, dos escalões mais jovens. Estamos convictos que a folha “Acontecer” vai ajudar e contamos com cada um de vós para trazer mais um amigo.

ÉVORA

A ASSP NA FEIRA DE ÉVORA

Durante dez dias, a Delegação esteve presente na concorrida Feira de S. João.

Elementos da Direcção e dezoito outros associados disponibilizaram-se para, mesmo debaixo de um calor intenso (cerca de 40º!), assegurarem a permanência no stand da ASSP.

Constituíram-se equipas de três ou mais elementos que, em três turnos diários, permitiram a abertura do stand decorado de modo apelativo.

O espaço foi animado com rifas, bolos, compotas e outras iguarias feitas e oferecidas por associados. Por lá passaram muitas dezenas de Professores e amigos da Associação.

Muitos deixaram os contactos, associaram-se alguns e outros ainda colaboraram na angariação de fundos.

Apesar da crise, a ASSP consegue atrair muitos colegas e simpatizantes que são a base da actividade da Delegação e quem permite não só sonhar, mas sobretudo concretizar alguns dos muitos sonhos colectivos.



ALMOÇO CONVÍVIO

A 26 de Junho, teve lugar o almoço-convívio de encerramento do ano lectivo e de comemoração de dois anos de actividade permanente da Delegação.

Responderam ao apelo mais de cem associados e simpatizantes.

Foram entregues os diplomas aos setenta formandos que frequentaram as diversas oficinas e os certificados aos formadores.

A presidente da Delegação Distrital, agradeceu a todos os que permitiram aquele convívio e afirmou: "Do quanto obtivemos, o mais gratificante é o elevado número de associados e amigos que gravitam em torno da ASSP, que frequentam a sede, que respondem às diferentes iniciativas: das aulas às viagens, do Yoga do Riso à Roda de Leituras, do CINEassp às conferências, do Reiki aos almoços como este..."

E continuou: "O ponto mais alto dessas realizações foi a aquisição do imóvel para a nova sede, (...) A compra da casa no Chafariz d'El Rei não foi produto do acaso.

Ela foi e é a resposta dos associados e da comunidade ao nosso esforço de dinamização.

Porém, também é a demonstração da confiança em nós depositada, quer pela Direcção Nacional quer pela esmagadora maioria das Delegações da ASSP que acarinham, desde a primeira hora, o nosso projecto e nele votaram, viabilizando-o. (...)

O nosso compromisso, como sabem, é de, em dez anos, conseguirmos as verbas correspondentes a 80% do investimento bruto.

Para tal são precisos **mais** associados, **mais** participantes nas diferentes oficinas, **mais** excursionistas nas viagens, **mais** presenças nos almoços, **mais** e **mais** em tudo.



Não nos cansaremos de afirmar que o vosso contributo é imprescindível!

Só convosco este sonho de todos será totalmente concretizado.

É o que desejamos e temos a certeza que é o que desejam também."

Houve poemas, bolo de aniversário e cantou-se os parabéns a você.

Ao fim da tarde, alguns colegas foram visitar a futura sede e anteciparam o prazer de usufruir de um espaço digno, à altura do papel social que, se os professores não têm, pelo menos, merecem e por ele lutam, como sempre fizeram.

ENTRE O AZUL E O VERDE VIAGEM À BEIRA SADO

No dia 12 de Julho de 2013, realizou-se mais um passeio/convívio com a visita ao Cais Palafítico da Carrasqueira, travessia de Tróia para Setúbal, um almoço onde o peixe foi rei, uma visita guiada ao Convento da Serra da Arrábida, Vila Fresca de Azeitão e à fábrica de azulejos. A viagem realizou-se no autocarro gentilmente cedido pela Câmara Municipal de Évora, a quem muito agradecemos.

No regresso, foi lido e aprovado, por unanimidade e aclamação, o Relato da Viagem em quadras bem observadas pelo olhar atento da colega Conceição Grenha.

1

*"Na paragem primeira
Não pudemos demorar
Admirámos a Carrasqueira
Tínhamos muito para andar.*

2

*Mesmo no cais palafítico
É que foi mesmo o bonito
Com o cheiro do peixinho
E a fuga ao mosquito.*

3

*Despertou o apetite
O cheiro a maresia
Robalo e choco vivinho
Já almoçava, era o que se ouvia.*

4

*As troianas via ferry
Embarcaram em viagem
Admirando os golfinhos
No Sado doce miragem.*

5

*Foi o Cante Alentejano
Que animou a travessia
Toda a gente participou
Com uma enorme alegria.*

6

*E as rijas ASSPERIANAS
Desfilam abanicando
Com leques multicolores
P'ra não sufocar navegando.*

7

*No retiro da Algodeia
Com CARRAPAU e SARDINHA
A festa foi bem regada
Com Moscatel em chaveninha.*

8

*Em plena Serra d' Arrábida
Envolto em vegetação
O Convento visitámos
Com ATENÇÃO À LIÇÃO!*

9

*O caminho da FORTUNA
Foi difícil de encontrar
Mas a ASSP não desiste
De em Azeitão a agarrar.*

10

*Foi um Fiat vermelho
A tábua de salvação
Seria ou não Professor
Tinha um bom coração.*

11

*Encerrada a azulejaria
Já não pudemos pintar
Corremos à pastelaria
Para alguma torta encontrar.*

12

*Mas nem tortas nem direitas
Só moscatel de Azeitão
Viva a dieta em viagem
E viva a nossa Associação!*



UM ANO MUITO ESPECIAL

Avizinha-se um ano lectivo muito especial para a Delegação de Évora.

Para além da continuidade das actividades iniciadas, nos anos anteriores, contamos poder inaugurar a CASA DO PROFESSOR DE ÉVORA.

Todas as nossas energias serão canalizadas para este objectivo.

Inaugurar a CASA DO PROFESSOR, para nós, antes de mais, quer dizer angariar fundos, desenvolver iniciativas inovadoras, divulgar a ASSP em todo o Distrito. Enfim, fazer da Associação de Solidariedade Social dos Professores um espaço imprescindível para a vida de todos os docentes em particular e da comunidade em geral.

Temos de transformar a sede da Delegação num pólo à volta do qual os Professores organizem os seus dias, possam conviver, consigam enriquecer-se neste tempo de crise e de penúria financeira.

Será pedir muito?

Não o consideramos.

Pensamos que, quando se junta a boa vontade de alguns às necessidades e desejos de outros, os obstáculos podem ser "facilmente" removidos.

É o que vamos fazer!

Os Órgãos Sociais da Delegação Distrital

NOTA

Por lapso, foi inserido no Boletim anterior, um texto do CENDREV, referente à 13ª Bienal Internacional de Marionetas de Évora, BIME, organizada pelos Bonecos de Santo Aleixo, companhia de marionetas de reconhecido valor internacional. Pelo facto a Presidente da Delegação de Évora pede desculpa aos autores e leitores.

GUIMARÃES

PROJETO ASSP_XL

O projeto assp_XL dinamizou pela primeira vez um programa de férias a tempo inteiro na interrupção lectiva do Verão. A ação Verão XL'13 do nosso projeto, decorreu desde meados de Junho a final de Agosto, e desenvolveu diversas atividades com as crianças e jovens participantes, desde a realização de workshops diversos (culinária, música, expressão dramática, trabalhos manuais...), cinema, ciência viva, piscina, sem descurar a estimulação cognitiva, fundamental para um bom desempenho na aprendizagem. O feedback dos participantes foi positivo, o que nos anima para continuarmos o trabalho que temos vindo a desenvolver. O próximo desafio para as interrupções lectivas é a realização de campos de férias com vertente formativa!





Setembro marca o regresso às aulas, e com isso o retorno dos eixos de Apoio ao Estudo (em grupo e individual) a tempo inteiro. Reabrimos assim ao público para mais um ano de trabalho. Relembramos que contamos com uma equipa multidisciplinar para responder adequadamente às diferentes necessidades das crianças e jovens.

ATELIER DOS BORDADOS

Em Setembro recomeçam as sessões semanais do atelier de bordados, que acontecem às terças-feiras, pelas 15h na nossa sede. O atelier é gratuito para os associados. Para mais informações entrem em contacto connosco.



LEIRIA

CLUBE DO LIVRO

Continuou a sua história fazendo das tertúlias literárias momentos de vida, porque de partilha. No último encontro, realizado em 13 de Junho, além do Livro que estava sobre a mesa, também foi recordada por todas as participantes, com a presença da Direcção, a colega Amélia Pais, criadora e dinamizadora deste atelier. Do IN MEMORIA, texto lido no momento e publicado no Jornal de Leiria de 27 de Junho, da autoria da associada M^a Augusta Macedo, destacamos: “Hoje temos, como convidados, o Hugo, o Luís e o amigo deste em O Ano Sabático. Se uma melodia em Dó suscitado persistia no íntimo de Hugo, se a mesma, estranhamente, se materializara numa composição do Luís, nós vivemos em Dó suscitado a melopeia da saudade e da gratidão. Por isso, Amélia, te queremos dizer também, um ano após a tua partida, que estás aqui...”

ENCERRAMENTO DO ANO LECTIVO

Foi assinalado a 27 de Junho com um agradável convívio à volta da mesa, num almoço que reuniu 40 participantes.

NÚCLEO NAS CALDAS DA RAINHA

A nossa associada Maria Beatriz Tomé Monteiro, que entretanto faleceu, doou à ASSP o rés-do-chão de uma casa situada nas Caldas da Rainha. A Direcção Nacional entendeu propor à Delegação de Leiria a utilização desse espaço como sede de um núcleo destinado aos associados do sul do distrito; a proposta foi aceite com entusiasmo, esperando-se que contribua para aumentar o número de associados. A casa vai ser objecto de obras de conservação/adaptação, prevendo-se a sua abertura no 1º trimestre de 2014.

DIA INTERNACIONAL DO PROFESSOR

Será celebrado no dia 5 de Outubro. O programa das comemorações, que terão lugar nas Caldas da Rainha, está a ser organizado. Para obter mais informações e realizar a sua inscrição, os interessados deverão contactar com a Delegação.

PROTOCOLOS

Em Junho e Julho, foram estabelecidos protocolos com:

- Centro Quiroprático Nova Vida (R. Cidade de Halton, em Leiria), que dá aos associados e familiares directos descontos de 10% nos programas quiropráticos de manutenção/prevenção/bem-estar e de 60% nos exames quiropráticos, sendo gratuitos os workshops sobre saúde;
- Polidiagnóstico – Centro Polivalente de Medicina e Diagnóstico (R. Salgueiro Maia, junto ao mercado municipal, em Leiria, R. das Portas Verdes, na Marinha Grande e Rotunda Sul, em Fátima), que dá aos associados e familiares directos descontos que variam entre 10% e 20% conforme as especialidades e os médicos, não sendo acumuláveis com outros benefícios de seguros ou sistemas de saúde, nem se aplicando no serviço ao domicílio;
- Clínica de Imagiologia Luís Lourenço (Av. Heróis de Angola, em Leiria), que dá

aos associados e familiares directos um desconto de 10% nos exames de diagnóstico e serviços, não sendo acumuláveis com outros benefícios de seguros ou sistemas de saúde, nem se aplicando no serviço ao domicílio;

- Barra Talasso – Centro de Talassoterapia da Nazaré (Av. Manuel Remígio, na Nazaré), que dá aos associados e familiares directos um desconto de 15% nos tratamentos, não se aplicando às consultas médicas;
- Oroclínica – Centro de Medicina Dentária (R. de Tomar, em Leiria), que dá aos associados e respectivos cônjuges e filhos descontos de 15 a 50% nos tratamentos, sendo gratuitas as consultas de diagnóstico de saúde oral e as primeiras consultas de ortodontia e de implantologia;
- Casa de Repouso Verde Pinho (Pocariça, Maceira, a cerca de 10 Km de Leiria), que dá descontos de 10% aos associados professores e de 7% aos outros associados; os interessados deverão inscrever-se na Delegação de Leiria da ASSP, que indicará à Casa de Repouso o nome dos inscritos segundo o critério de antiguidade de associado; a admissão dependerá de decisão da Direcção da Casa de Repouso, depois de analisado o processo de candidatura; a concessão do desconto cessa em caso de incumprimento dos pagamentos.

LISBOA

NÚCLEO DA COSTA DO SOL

A atual direcção da DL, na pessoa do 1º vogal, Hélder Sena, está a envidar esforços para a reativação do referido Núcleo. Graças à persistência de um grupo de voluntários na Casa dos Professores em Carcavelos, têm sido feitas reuniões com associados residentes nas áreas de Oeiras e Cascais.

CASA ALBARRAQUE COSTA

A Sede da Delegação de Lisboa tem vindo a beneficiar de algumas alterações – pinturas, obras de decoração e embelezamento. O gabinete da Direcção está mais funcional. O salão apresenta-se remodelado: procedeu-se ao restauro de móveis e à alteração na sua disposição procurando ganhar espaço/luz.

ALCOBAÇA



Resultando o nome, presumivelmente, da aglutinação de Alcoa e Baça, os dois rios que a banham, deve a sua fama sobretudo ao imponente Mosteiro edificado pelos monges de Cister, por doação de D. Afonso Henriques, e a história da região é indissociável da presença daquela Ordem religiosa. O Mosteiro, em cuja igreja se encontram os túmulos de D. Pedro e D. Inês de Castro, foi reconhecido pela Unesco como Património da Humanidade. Estendendo-se o concelho desde a Serra de Aire e Candeeiros até ao litoral, onde se destacam a baía de S. Martinho e várias outras praias, dizer Alcobaça é também lembrar a produção frutícola, a ginja, a cerâmica característica, as chitas bem coloridas, com motivos florais... Entre os museus a visitar, o de Raul da Bernarda (faiança), o do Vinho, o Museu Monográfico do Bário atestando a presença romana na região.

BATALHA



Foi a de Aljubarrota que levou D. João I a mandar edificar o Mosteiro de Santa Maria da Vitória, hoje Património Mundial da Humanidade. E à sombra do Mosteiro nasceu a vila, sede de um concelho que se estende do Planalto de S. Mamede, onde se situam as Grutas da Moeda, a 2 Km de Fátima, aos campos verdejantes do Lena, afluente do Lis. A região possui um notável património cultural, com muitos vestígios da presença humana desde a pré-história, passando pela ocupação romana. Desses vestígios dá bom testemunho o Museu da Comunidade Concelhia, o melhor museu português em 2012. Projecto também inovador, o Ecoparque sensorial destinado a invisuais, na Pia do Urso, aldeia recuperada. Outros pontos de interesse na vila: a antiga Igreja Matriz com o seu portal manuelino, a Ponte da Boutaca, o Edifício Mouzinho de Albuquerque, o novo Pelourinho ...

BOMBARRAL



Instituído como concelho em 1914, historicamente está ligado à formação da nação e às lutas pela independência – D. Afonso Henriques doou terras aos monges de Cister e, onde é hoje a Câmara Municipal, esteve D. João I antes da batalha de Aljubarrota. A base da economia do concelho é a agricultura minifundiária, com predomínio para as vinhas, marca característica da paisagem local, havendo já investimentos na área do enoturismo. A vinicultura está bem retratada nos painéis de azulejo que decoram a Estação, boa recepção para quem chega de comboio. A viagem cultural no tempo é garantida com a visita a: Palácio Gorjão, actual Museu Municipal, Teatro Eduardo Brazão, Ermida de S. Brás, Capela da Madre de Deus... e também ao Buddha Eden Garden, jardim oriental concebido por José Berardo, como resposta à destruição dos Budas Gigantes de Bamyán pelos Talibã.

MARINHA GRANDE



Das marinhas do Lis extraía-se o sal já nos séculos XI e XII, actividade que fez fixar aqui populações, dando origem à localidade. Mas a história da formação e desenvolvimento do concelho está intimamente ligada à indústria vidreira, que fez da Marinha Grande um importante centro fabril, a “capital do vidro”, embora hoje moldes, plásticos, cartão assumam a primazia. Reaberto em Julho último, o Museu do Vidro, instalado no palácio Stephens, dá a conhecer todos os aspectos do seu trabalho e produção. Dignos de menção, outros equipamentos culturais e espaços: Museu Joaquim Correia, Praça Guilherme Stephens, Parque do Engenho, Casa Museu 18 de Janeiro... sem esquecer a Mata Nacional e as praias existentes na orla do Pinhal do Rei. Em S. Pedro de Moel, uma das praias mais pitorescas da costa portuguesa, merece visita a Casa-Museu Afonso Lopes Vieira.

LEIRIA – Rostos e Rastos

“LEIRIA, 26 DE AGOSTO DE 1939 – [...] À NOITE (TRÊS DA MANHÃ) UM PASSEIO PELOS BECOS DA CIDADE. A SÉ, A BOTICA DO CARLOS, A RUA DA MISERICÓRDIA, A CASA DA SANJOANEIRA. GRANDE EÇA! ARRANCAR DESTA TERRA UM TAL ROMANCE, PARECE OBRA DE UM DEUS.”

São palavras de Miguel Torga sobre Eça de Queirós e “O Crime do Padre Amaro”, no seu *Diário I*, altamente encomiásticas para a obra e o seu autor e pouco abonatórias para a cidade, a que ambos estiveram ligados por imperativos profissionais, e onde Eça se sentiu desterrado, enquanto Torga se sentiu em casa porque teve “a sorte de encontrar entre os seus

muros quatro paredes humanas...” A Criação do Mundo – O quinto dia.

Foi ao espaço social que Eça arrancou o seu romance, mas, praticamente iguais mesmo à distância de cerca de 70 anos, os espaços físicos percorridos por ambos, os referidos e outros, e transformados romanesca-



mente por Eça em cenários do seu romance, ficaram inapelavelmente ligados a este e àquela sua obra. A casa onde viveu, na Travessa da Tipografia, que Eça descreve como a casa da Sanjoaneira transpondo-a para a Rua da Misericórdia, ainda lá está, a pedir conservação.

E foi ali mesmo em frente, num espaço que durante largos anos esteve desaproveitado, o “buraco” dos escombros duma antiga tipografia, que nasceu o “Centro Cívico”, na Praça Eça de Queirós, uma iniciativa da Câmara com o objectivo de contribuir para a revitalização do Centro Histórico. O edifício, sede de duas associações, foi inaugurado em Outubro de 2012 e nele Eça é profusamente lembrado: as salas têm o nome de personagens de “O Crime do Padre Amaro”, nas paredes há citações desta obra e uma exposição sobre a vida do escritor pode ser vista por quem passa na Travessa da Tipografia.

Na sua relação com a cidade, paredes exteriores em vidro reflectem o espaço envolvente, num jogo entre a imagem reflectida e a real,

particularmente notório no que se refere ao Castelo, “ícone que era importante convocar em volta deste pequeno espaço público, para o transformar num espaço mais vivido, com outro tipo de significado, não só para uso das pessoas mas para a própria vivência da cidade, a presença magnífica do castelo”, como explica Gonçalo Byrne, autor do projecto.

Quem, partindo hoje do Largo da Sé, seguir pela Rua Direita, qualquer que seja a sua opinião, é certo que não ficará indiferente a este edifício novo



que encontrará à sua esquerda. Se seguir até ao fim da rua e desembocar no Terreiro, poderá ainda deter o olhar no Solar dos Ataídes, objecto de recente reabilitação; e, inflectindo à esquerda até ao Largo Marechal Gomes da Costa, irá deparar com o Palacete dos Guerra, recuperado há alguns anos. Estas recuperações mereceram o prémio Korrodi e são obra de arquitectos da terra, Helena Veludo e Rui Órfão.

Se Eça e Torga pudessem seguir-lhe o rasto, decerto também não ficariam indiferentes e convocariam memórias. Podemos imaginar que Eça ainda estremeceria de raiva ao recordar o “cupido desasado” em que se transformou, rolando aos trambolhões pelas escadas, expulso de um baile de máscaras num outro solar do Terreiro; ou que Torga procuraria em vão a casa, hoje inexistente, que lhe serviu de habitação e consultório, ali bem perto do Palacete dos Guerra. Continuando até à Praça Rodrigues Lobo, com certeza notariam o ar lavado e buliçoso que hoje apresenta e não deixariam de ir até ao Marachão, a recuperar passeios que gostavam de dar nas margens do Lis, actualmente renovadas e devolvidas à fruição dos leirienses.

CALDAS DA RAINHA

“CALDAS DA RAINHA, 1 DE SETEMBRO DE 1939 – O DIA FORAM ESTAS HORAS INTERMINÁVEIS DOS TRATAMENTOS E DOS ARREFECIMENTOS DEPOIS DELES NA SALA [...]”

É ainda no rasto de Miguel Torga, documentado no seu Diário I, que chegamos às Caldas da Rainha e o encontramos nas termas que estiveram na origem e deram o nome à povoação, hoje cidade sede de município.

A rainha foi Dona Leonor, mulher de D. João II, que, apercebendo-se das qualidades terapêuticas das águas, mandou construir um Hospital, cuja obras tiveram início em 1485, à volta do qual nasceu e se desenvolveu o aglomerado populacional, que adquiriu estatuto de vila e foi crescendo ao ritmo do sucesso das suas termas, atingindo o apogeu nas primeiras décadas do século XX, altura em que a vila se tornou cidade.



Com muito interesse do ponto de vista turístico e cultural, Caldas da Rainha oferece um rico património que vale a pena conhecer, desde a Ermida de S. Sebastião, o Chafariz das Cinco Bicas, a Igreja de Nossa Senhora do Pópulo, ao Parque D. Carlos I, vasto espaço verde com diversos equipamentos recreativos e culturais, povoado de numerosas peças de escultura e integrando o Museu José Malhoa. Outros exemplos da riqueza museológica da cidade: Museu do Hospital, Museu Rafael Bordalo, Museu de Cerâmica, para além dos integrados no Centro de Artes,

estrutura municipal que apoia a produção artística e oferece eventos e actividades de âmbito cultural, proporcionando a artistas e estudantes condições para desenvolverem o seu trabalho.

Conservando grande parte dos seus típicos edifícios do século XIX, a Praça da República, também conhecida por “Praça da Fruta”, merece uma paragem para apreciar o seu mercado horto-frutícola ao ar livre e as variadas peças da cerâmica popular característica, muitas das quais se devem ao trabalho de Rafael Bordalo Pinheiro – quem não conhece o “Zé Povinho”! O apreço irá ainda para os bordados regionais típicos e as célebres cavacas, os beijinhos ou as trouxas de ovos, para saborear ou comprar.

E porque não ir para além dos limites da cidade, por exemplo até Foz do Arelho, ali juntinho à Lagoa de Óbidos, um brinde da Natureza e um regalo em múltiplos e para vários sentidos.



NAZARÉ



Vila cheia de tradições, onde o cheiro a peixe, grelhado, em caldeirada, ou seco ao sol, anda no ar. A norte da vila, ergue-se o Promontório do Sítio da Nazaré (é aconselhável subir por ascensor), sendo interessante visitar o Forte de S. Miguel, a Ermida da Memória, o Santuário de N. Sra da Nazaré e o Museu. O Miradouro, situado na ponta mais saliente do rochedo, a 110 m de altitude, proporciona-nos uma vista panorâmica de rara beleza. Quem gosta de surf, desça à praia do Norte e espere que venha uma onda ainda maior que aquela que Mc Namara cavalgou! Há uma vasta oferta cultural e actividades lúdicas: passeios de observação da Natureza, exposições no Centro Cultural e na Biblioteca Municipal, observação dos astros, pesca desportiva, parapente na praia do Salgado e... claro, banhos no mar!!!

ÓBIDOS



Vila muralhada, onde a criatividade foi sempre o eixo da estratégia de desenvolvimento. Muitos eventos a não perder: Óbidos Vila Natal, Festival de Chocolate, Mercado Medieval, Semana Santa e... música, muita música e dança ao longo do ano! Para os amantes da leitura, uma boa notícia – o projecto Óbidos Vila Literária, anunciado com a abertura de diversas livrarias, como as de Santiago e do Mercado. Os monumentos, museus e galerias existentes são inúmeros: Porta da Vila, Igreja de S. Pedro, Igreja da Misericórdia, Igreja de Sta Maria, Pelourinho, Castelo... Recomenda-se uma paragem num bar, para uma ginjinha em copo de chocolate. Na oficina do barro há cestinhos que imitam verga e, na Rua Direita, camisolas com motivos medievais. Se dispõe de mais tempo, pegue na mochila e pedale até à praia do Bom Sucesso, seguindo pela ecovia, passando pela Lagoa de Óbidos e rio Arnóia...

PENICHE



Situada numa península, de costa com imponentes falésias calcárias e praias de ondas perfeitas para surfistas, é o Cabo Carvoeiro, com o seu farol pombalino, o ponto mais extremo. O mar foi sempre a principal fonte de rendimento, já que indústrias a ele ligadas (congelção, salinicultura, indústria conserveira, construção naval, turismo) continuam a ser o motor da economia da região, a par da agricultura. A 16 Kms da costa ficam as Berlengas, classificadas pela UNESCO como Reserva Mundial da Biosfera. A História de Peniche lê-se nas pinturas, na talha dourada, nas imagens, nos azulejos de inúmeras igrejas e ermidas. A sua fortaleza (séc. XVII), em estrela, de estrutura defensiva e de vigilância, passou a prisão política na época do Estado Novo, sendo actualmente um interessante museu. Sardinha assada, marisco, caldeirada e doçaria típica são petiscos sedutores... Recordações: rendas de bilros...

PORTO DE MÓS



Concelho que se estende pelas serras de Aire e Candeeiros, maciço calcário classificado como Parque Natural, onde as escarpas imponentes, os algares, os poços subterrâneos, as grutas com estalactites e estalagmites são notáveis pontos de atracção. As grutas de Sto António, Alvados e Mira d'Aire são verdadeiros ícones da sub-região do Pinhal Litoral. O Castelo de Porto de Mós, monumento nacional em estilo gótico e renascença, assim como a Igreja de S. Pedro, a Igreja de S. João, o Museu Municipal, a Capela de S. Jorge e o Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota são locais interessantes a destacar. A indústria mais relevante é a extracção e transformação da pedra, sendo também importantes a cerâmica e os têxteis. No verão, as festas de S. Pedro são uma boa oportunidade para degustar morcela de arroz, cabrito, chicharos, queijinhos, doçaria...

A Casa dispõe de doze quartos com casa de banho privativa, distribuídos por dois pisos com elevador e estão disponíveis para ocupação temporária.

Procuramos proporcionar aos nossos associados, professores e familiares uma estada em ambiente confortável. Também acolhemos professores em mobilidade e estudantes (filhos de associados).

Os preços dos quartos são acessíveis. A localização da casa é central, dispondo duma boa rede de transportes: metro e autocarros. (Contactos: 21 370 03 30; endereço eletrónico: d.lisboa@assp.org)



- Inscrições:
 - Informam-se os interessados que está aberta uma lista de inscrições destinada a Residentes para ocupação de três camas em quartos duplos.
- Venha passar férias connosco:
 - Dispomos de dois quartos individuais e um duplo para Residentes temporários. Telefone para saber da disponibilidade. (tel. 214584400)

ACONTECEU

- Como foi anunciado, os Santos Populares foram festejados na Casa de Carcavelos. Não resistimos a transcrever um excerto da folha informativa Mensageiro, elaborada pelos seus residentes:

“Em 22 de Junho, com a presença de quase uma centena de associados da A.S.S.P. e seus convidados, familiares e amigos, confraternizaram alegremente, com cantos e danças, arcos e balões, comes e bebes. Todos os residentes colaboraram na marcha dos Carcavelinhos, uns participando no Coro, acompanhados pela pianista Cecília Bettencourt, outros marchando mostravam a sua “jovialidade”. A música foi a de uma marcha de Lisboa, mas a letra, composta por algumas das residente, aludia à Casa de Carcavelos e fazia referências humorísticas a membros da DDL.”

VAI ACONTECER

(Por motivos imprevistos o programa pode ser alterado. Contacte-nos)

- No dia 15 de Setembro (17h) vamos ao CCB apreciar os “Mitos e Lendas da China”. Actuação da Ópera de Nanquim e Pequim.
 - No dia 17 de Setembro (15h) na Casa Albarraque Costa, há Tertúlia, com o tema “Esperança é caminhar”.
 - No dia 28 de Setembro (12,30h) na Casa dos Professores em Carcavelos comemora-se o seu 1º aniversário e, ao mesmo tempo, festejam-se os “90 e +anos” dos nossos associados que serão convidados para o efeito.
 - No dia 1 de Outubro há Tertúlia (15h), com o tema “Nascer é um sorriso da vida”
 - Para 8 de Outubro está programada uma visita guiada ao Palácio de Queluz e seus jardins.
 - No dia 23 de Outubro (15h) teremos mais uma tarde de convívio que, esperamos, traga “os nossos associados à Casa do Rato para se divertirem e conviverem”, tal como foi anunciado no boletim anterior. O tema é “Chá com Música”, com atuação ao vivo, de um pianista.
- Esperamos que tenham tido umas boas férias.
- Bom ano lectivo, pleno de actividades!

NOTÍCIAS DE CARCAVELOS

- Tempo de Piano:
 - Além das muitas atividades já existentes, desde Maio que a Pianista Cecília Bettencourt se disponibiliza, voluntariamente, todas as quintas feiras às 11 horas a proporcionar momentos deliciosos, fazendo reviver as melodias do passado.



- A visita guiada à Exposição de Joana Vasconcelos, no Palácio Nacional da Ajuda era aguardada com muita expectativa e correspondeu em pleno. A artista integrou com mestria a sua arte de vanguarda a um palácio do século XIX.

MADEIRA

Realizaram-se dois Workshops sobre saúde: incontinência urinária e yoga do riso. Estes workshops continuarão abrangendo diferentes áreas de saúde, durante os próximos meses.

Colaborámos, na Feira dos Sabores organizada pela Casa do Voluntário, na qual algumas associadas revelaram a sua solidariedade por este evento.

16 Dia 3 de Julho foi inaugurada, com um "Madeira de Honra", a exposição de Pintura com diferentes matérias e várias técnicas, pela Vereadora da Câmara Municipal do Funchal, Dr.^a Rubina Leal. Esta exposição esteve patente ao público, no Átrio da Câmara do Funchal, desde o dia 3 a 12 de Julho. Foi visitada por muitas pessoas.



Dia 6 de Julho realizou-se um passeio regional ao Paúl do Mar, visitando o Cabo Girão modernizado com tecnologia atual. Exploração pelas ruelas surfistas no Jardim do Mar. O almoço buffet, foi no Hotel Paúl do Mar. Em seguida, visitamos, no Centro das Artes da Casa das Mudas, as exposições de pintura de Max Rômer em paralelo ao projeto coletivo "A2V-A duas velocidades". Em seguida passámos na Ribeira Brava, com paragem e finalmente regressámos ao Funchal.



A peça de teatro "As Preciosas Ridículas" de Molière foi representada por associadas na qual revelaram o seu talento teatral, proporcionando alegria e bem-estar ao público presente no teatro Municipal Baltazar Dias, nos dias 16 e 17 de Julho.



PORTALEGRE

TERMINAR E COMEÇAR COM ESPERANÇA

Terminou um ano de vida da Delegação de Portalegre da ASSP.



Foi um *atelier* de pintura que proporcionou uma exposição colectiva de todos os seus membros num espaço nobre da cidade; foi um *grupo coral* que soube actuar quer em locais de solidariedade em época natalícia, quer noutros onde manifestações culturais têm lugar, quer em espaços religiosos com cânticos que nos libertam e nos conduzem para outras vias; foi um *clube de leitura* que



permitiu não só aos seus membros, mas a todos os que puderam, entrar em contacto com o neo-realismo português, nas suas mais diversas facetas, visitando o museu a ele dedicado, em Vila Franca de Xira; foi a oportunidade de melhor conhecer o Palácio da Ajuda e a exposição que nele está patente em que a artista Joana de Vasconcelos, com as suas esculturas insólitas, consegue valorizar ainda mais o seu conteúdo; foi o atelier de *Inglês* que conseguiu fazer compreender e falar a muitos uma língua que hoje se universalizou.



Enfim, um ano que passou mas em que, também, se reforçou a solidariedade, a amizade, a proximidade e o encontro de todos aqueles que fazem parte desta grande família que é a Delegação da ASSP de Portalegre. Por assim ser, o novo ano, que ainda não obedece a um calendário, irá ser encarado com esperança, com muita esperança, apesar das nuvens negras que se vão acumulando nas nossas cabeças. Afinal, não é nos tempos difíceis que a solidariedade e a amizade se reforçam?

PORTO

INAUGURAÇÃO DA CASA DA TORRE

TURISMO RURAL – CASA DE CAMPO

Na altura em que estiver a ler este artigo as obras da Casa da Torre estarão concluídas, a licença de utilização do edifício estará emitida, os convites formais todos entregues e as confirmações das presenças, particularmente das Delegações Distritais, quase todas dadas. É fundamental esta última formalidade para o dia 13 de Setembro, número limitado ao espaço!

Também por essa razão as festividades da inauguração da Casa da Torre se desenvolvem em dois dias, sendo que

para o dia 14 não prevemos lugares sentados. O programa para este dia inicia-se logo de manhã e decorre todo o dia.

Recomendamos, se possível, venham em grupo. Haverá alguma dificuldade de estacionamento!

Mas nos dias que antecedem a abertura da casa, a azáfama será grande. Vamos estar a tratar do restauro de algumas mobílias da própria casa, retocar outras doadas por associadas e acompanhar a execução de novas. A escolha do seu recheio tem tido o apoio dos arquitetos, quer do ponto de vista económico, mas principalmente para se obter a coerência de linguagem com a obra de arquitetura. Neste particular caso a melhor opção e socorreremo-nos de quem sabe e tem boa experiência!

A Direção Distrital está interessada também em minimizar encargos que a todos nós dizem respeito, disponibilizou já as próprias instalações da Casa da Torre para as Delegações dos Açores e Madeira. Será também uma boa oportunidade para se ter destas a primeira avaliação do serviço em “off record”.

Não será prudente fazermos já uma avaliação do processo de recuperação deste imóvel. Por mais breves que tenhamos sido ainda há verbas a receber da candidatura, logo, não podemos considerar esta “primeira fase” integralmente concluída. “A segunda fase”, o mesmo é dizer o principal objectivo, será obter receita para compensar os naturalmente crescentes encargos sociais que a ASSP terá de enfrentar. Fica este grande desafio daqui para a frente que esperamos venha a dar o resultado desejado e, outras delegações possam replicar soluções similares com o apoio da Direção Nacional, o nosso e a nossa experiência, se for caso disso.

Contudo, o trabalho até aqui desenvolvido, pela metodologia, pelo rigor, pelo bom acompanhamento e escolha de competentes equipas, já assumido no mandato anterior, deixa-nos muito satisfeitos, esperando nós que os Associados fiquem ainda mais satisfeitos e orgulhosos da Associação a que pertencem, seja um momento de pensar em novas propostas que podemos dar a todos os associados e contribuir para um momento de felicidade para todos aqueles que sonharam que um dia a Casa da Torre seria reabilitada.

Nunca é demais referir que a equipa dos arquitetos superou as nossas expectativas,



“Julgamos que seria interessante que os associados tivessem acesso a todo o historial da obra, divulgado em: <https://www.facebook.com/arq.mca> dado que dentro em breve, tal como todos os acontecimentos, vai ocupar o seu lugar apenas na nossa memória.”

quer na qualidade do trabalho quer no acompanhamento da obra muito para além do contratualizado e ainda outros trabalhos “extras” nomeadamente do mobiliário. A colaboração do atual Presidente do Núcleo do Vale do Sousa e Baixo Tâmega tem sido preciosa e incedível desde o início deste processo, saído da última Direção Distrital do Porto ocupando hoje um lugar fundamental para o crescimento da ASSP nesta vasta região onde a educação ainda é uma mais-valia.

Por último é indispensável darmos conhecimento a todos os associados que, por razões óbvias que vão poder observar, se impunha assumir o restauro do retábulo da Capela da Casa da Torre, e algum arranjo do seu interior, de modo a concluir ao mesmo tempo, toda a área do imóvel. A candidatura tinha um limite orçamental de 300.000,00 o qual não dava para incluir esta obra. A Direção Distrital assumiu a execução dessa obra apresentando uma candidatura (2ª candidatura) suplementar, apenas para esta situação a qual se encontra em fase de análise e que prevê um apoio de 60% a fundo perdido. Sendo uma preciosa mais-valia da Casa da Torre e uma forma de melhor rentabilizar todo o conjunto,



sensibilizamos os respectivos Órgãos Nacionais para esta indispensável tomada de posição.

Assim, o que se espera da Casa da Torre, será um primeiro exemplo a nível nacional na vertente do Turismo, sendo que a Delegação do Porto deseja que a ASSP crie diferentes e inovadoras dinâmicas na Casa da Torre para diversos públicos, a casa está inserida na área de Rota do Românico e com excelentes acessibilidades, daí a previsão de trabalho de colaboração intensa com as Delegações de Guimarães e Aveiro no desenvolvimento de projetos comuns.

Propomos implementar um conjunto de atividades como: percursos pedestres para diferentes idades, percursos BTT para vários escalões, visitas de grupo na região (conforme programa ou a solicitação) visitas na Rota do Românico com guia.

Caminhadas ambientais, atividades em diferentes artes (música, dança, teatro, poesia). Cerimónias religiosas (desde que solicitadas). Mercado periódico de produtos da Região.

SERVIÇOS PARA OFERECER NA CASA DA TORRE:

Vai dispor de recepção/espera; sala de exposições/reuniões, adega, cozinha, sala de Jantar, sala de estar, 4 quartos, 1 apartamento, aquecimento central, bar, telefone, internet e TV, parque livre e capela.

Por todas estas razões, que seja este investimento um cartaz para que outros professores se juntem como associados à nossa causa, mas principalmente porque a ASSP é de todos e para todos não deixem de marcar presença nos dias **13 e 14 de Setembro**.

Uma fraterna saudação.

Presidente da Delegação Distrital do Porto
Manuel Almeida

SANTARÉM

FESTA COM "F" DE FÉRIAS

Convívio, partilha, experiência, amizade, companheirismo, solidariedade... Uma vez mais, na Casa do Professor de Santarém, comprovámos a força destas palavras e transformámo-las em acção.



O programa de encerramento de actividades do ano lectivo 2012-2013, no passado dia 25 de Junho, foi um encontro de diferentes saberes, num ambiente de festa, animado, descontraído e fraterno.

De manhã, logo à chegada, os participantes foram surpreendidos por uma exposição de bordados e de origami, feita com brio, engenho e arte por Noémia Peres e Ana Frazão (coordenadoras, respectivamente, das aulas de bordado e de origami) e suas "discípulas".

Depois de satisfazer o olhar, houve que satisfazer o corpo e a mente ("mens sana in corpore sano"), numa sessão do grupo de ginástica, que compreendeu uma demonstração de exercícios de Tai Chi, Chi Kung e Sofrologia - formas de dar e receber energia, bem como, de cultivar "a harmonia individual e universal", como explicou a orientadora Paula Gomes.

Após estas actividades que não deixaram ninguém indiferente, estava aberto o apetite para o almoço ("buffet"). A refeição saborosa à mistura com o sabor do convívio, fizeram as delícias de todos os participantes.



A tarde continuou com uma demonstração de Pilates, orientada por Ana Valentim, e com a apresentação do grupo de Inglês, sob a coordenação de Teresa Bento, que escolheu, como mote, um tema feliz: "Happiness".

Foi, pois, imbuído de sentimento de felicidade, que o encontro continuou, com a visualização de um trabalho multimédia sobre a actividade da nossa Casa do Professor, elaborado por Maria José Dionísio.

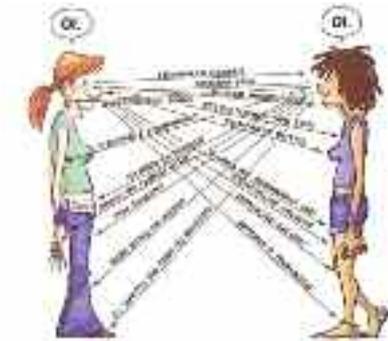
No final, a presidente da Direcção, Dúnia Palma, lembrou as possíveis novas actividades a desenvolver no próximo ano lectivo (além das já existentes), algumas das quais apresentadas durante o programa do dia: Tai Chi/Chi Kung, Pilates, bem como, Pintura em Aquarela (sob a coordenação do pintor João André) e Cartonagem (por Ana Frazão). A implementação destas modalidades depende, apenas, do número de interessados em as frequentar.

Antes de partirmos para férias, efectuámos, ainda, uma Assembleia Distrital de Associados, prometendo regressar, no novo ano lectivo, com muito dinamismo e confiança no futuro – afinal, a lição de vida da nossa Associação.

"MISTÉRIOS" DA COMUNICAÇÃO

Alguns apontamentos sobre o modo como comunicamos uns com os outros

O modelo interaccionista, circular, sistémico da Escola de Palo Alto introduz uma nova concepção de comunicação: comunicar é definir uma relação, afirmar uma identidade, negociar o lugar, influenciar o interlocutor, partilhar sentimentos, valores e significações. Conceitos como double bind, (que se pode traduzir em Português como 'duplo constrangimento' ou 'comunicação paradoxal'), 'não se pode não comunicar', 'dimensão oculta',



‘apresentação de si’ são algumas palavras-chave do trabalho teórico e prático dos investigadores americanos ligados à Escola de Palo Alto, de entre os quais salientamos Gregory Bateson, Paul Watzlawick, Edward T. Hall, Ray Birdwhistell e Erving Goffman. Com estes investigadores, nasce na Escola de Palo Alto, também designada por ‘Colégio Invisível’, o modelo orquestral de comunicação interpessoal. Este modelo de comunicação não se baseia na imagem do telégrafo ou do pingue-pongue – um emissor envia uma mensagem ao receptor, que se torna por sua vez emissor – próprio do modelo matemático de Shannon e Weaver, mas na metáfora da orquestra, ou seja, a comunicação é concebida como um sistema multicanal no qual o actor social participa através dos seus gestos, do seu olhar, do seu silêncio, da sua voz, da sua aparência física, da sua postura corporal, da utilização que faz do espaço e do tempo, do modo como se apresenta ao outro. Nesta orquestra não há maestro, nem partitura. Cada actor social participa no processo comunicacional, a partitura espelha o corpo das regras que orientam os comportamentos. O modelo orquestral vem devolver ao termo comunicação o seu sentido etimológico primeiro, original: o da comunhão, da participação, do pôr em comum. Nesta concepção, a comunicação é uma construção social, colectiva, um todo integrado, é, em suma, uma co-construção.

Com este novo modelo, a comunicação é um sistema particularmente complexo, no qual a educação, a experiência vivida, a percepção, o sistema de representações e de interpretações se revelam cruciais. É um sistema no qual os aspectos relacionais que se instalam ultrapassam largamente o conteúdo expresso. Em suma, o que importa na comunicação, não é a mensagem trocada, mas a relação que se tece entre os indivíduos nela comprometidos.

Cada mensagem que se comunica ao outro contém informação de dois níveis: conteúdo e relação, ou seja, nós expressamos sempre uma ideia ou conteúdo, mas esse conteúdo é sempre apresentado num quadro relacional. Não devemos, todavia, esquecer que a comunicação interpessoal nem sempre é satisfatória e compensadora. Pode-se, de facto, comunicar de uma maneira manipulativa, verbalmente agressiva ou emocionalmente abusiva. Se soubermos, contudo, identificar alguns dos ‘mistérios’ da comunicação interpessoal, talvez possamos lidar melhor com o dark side, ou seja, o lado negro da comunicação interpessoal.

Este pequeno escrito decorre de uma apresentação, que se pretendeu descontraída e light, subordinada ao título ‘Mistérios da comunicação’ que teve lugar na Casa do Professor, no dia 22 de Maio pelas 15.30.

Teresa Bento

SETÚBAL

SER PROFESSOR

Neste recomeço do ano lectivo surgem as lembranças do tempo em que também fazíamos projectos, inventávamos novas formas de fazer, ansiando proporcionar aos nossos alunos a melhor forma de processar aprendizagens.

Faz-me isto lembrar uma frase de Sebastião da Gama que, em Setúbal, exerceu o magistério e disse:

“Ser Professor é outra coisa... Muitas vezes pensei nisto!...”

Curiosamente encontrei uma resposta muito interessante e elucidativa, num livro que “aos bocadinhos”, pausadamente, tenho vindo a saborear. Chama-se “Sobre o Céu e a Terra” e é um diálogo muito abrangente entre Jorge Bergoglio,

enquanto Cardeal Arcebispo de Buenos Aires, e o Rabino da Sinagoga da mesma cidade Abraham Skorka.

Diz então o Cardeal Bergoglio:

“Há uma diferença entre ser professor e ser mestre. O professor dá friamente a matéria, enquanto o mestre se envolve. É profundamente testemunhal. Há uma coerência entre o seu comportamento e a sua vida. Não é um mero repetidor da ciência como professor.

É preciso ajudar os homens e as mulheres a serem mestres, a serem testemunhas. Esta é a chave da educação.”

100.º ANIVERSÁRIO DA PROF. ILDA CASTILHO

Completo nesta Casa dos Professores 100 anos a professora Ilda Castilho. Dela falou o prof. António Matoso e muito bem, pelo que transcrevemos as suas palavras:



“Vai esta nossa Companheira completar, no próximo dia 6 de Julho, 100 anos de idade. Um século inteirinho de vida! É privilégio de muito poucos e a Ilda é a primeira a tê-lo nesta Casa onde foi das primeiras a entrar.

Pensar-se-á, então, que a Ilda é uma velhinha que já não sabe o que faz nem o que diz, que não atina com o quer nem por onde anda.

Nada mais errado. Porque a Ilda é uma pessoa com muita idade, decerto, mas está muito longe de ser uma velhinha. É antes, e com muita honra, uma senhora idosa. E, ser idoso, não é apenas ter muitos anos, mas ter feito uma longa caminhada na senda da vida, ter ido mais longe no percurso que Deus nos traçou, sabendo usufruir o que a vida tem de melhor para

nos dar: alegria, saúde, companheirismo, prazer no bem-fazer, o sentimento de que não foi em vão a longa caminhada percorrida, que as pegadas que traçou no caminho hão-de servir de guia seguro aos que vêm depois.

São coisas destas que dão sentido a uma vida longa, sem o que não teria valido a pena tanto caminhar. Viver muitos anos é, em suma, um acto de fé e de amor à vida. A caminhada da Companheira Ilda foi tudo isso, não viveu a vida sem dar por ela. E hoje ainda ri um riso luminoso, sabe muito bem o que diz e o que faz, raciocina qual uma jovem. Aparte alguns inevitáveis danos que a idade lhe marcou no corpo, a nossa Companheira Ilda é uma jovem de 100 anos!

la desejar-lhe que continue a viver, quanto Deus ainda lhe quiser dar de vida, com muita saúde, muita alegria e gosto pela existência. Como se eu fosse o único amigo que tem aqui na Casa, valha-me Deus! A verdade é que a Ilda tem um Amigo sincero em todos e em cada um de quantos aqui vivem e trabalham, tantos e tantos que somos já e nos sentimos honrados com o seu convívio.

Ilda, muitos parabéns e um grande abraço de toda a Casa!"

PROF. ANTÓNIO BATISTA BORGES

Viveu connosco cerca de dez anos e partiu o Prof. António Batista Borges. Deixou-nos um legado, de que faz parte a obrigação de publicar a obra literária que produziu, ao longo dos seus noventa anos.



Analisada por uma Comissão Literária, por ele designada e constituída pelo Dr. Peres Claro, Dra. Maria Irene Alves e Dr. Daniel Pires, que reconheceu a qualidade da obra, deu-se início à sua publicação. A primeira apresentação, programada para o dia 3 de Agosto, na Casa dos Professores, com a presença de amigos e colegas, será oficialmente realizada, na Casa da Cultura, em data a anunciar, provavelmente em Outubro.

O Dr. António Batista Borges nasceu em Évora a 25 de Agosto de 1922. Licenciado em Ciências Económicas e Financeiras foi, entre outras coisas, Professor na Escola Comercial e Industrial de Setúbal, hoje Escola Secundária Sebastião da Gama.

Veio para esta Casa em 2 de Fevereiro de 2003, inscrito na Casa dos Professores com o número dois, portanto dos primeiros residentes.

Deixou-nos no dia 1 de Dezembro de 2012.

PROJECTO

"REVISITAR O PASSADO
COMPREENDER O PRESENTE
PROJECTAR O FUTURO..."

Construção de um Museu da Comunidade Docente, residente na Casa dos Professores de Setúbal.

Guardar a memória da Casa, desde a sua fundação.

Este é um projecto a desenvolver com a valiosa orientação da Dra. Ana Duarte Baptista Pereira, cujo curriculum a credencia e será uma mais-valia prestada a título de amizade e espírito de colaboração voluntária.

A Dra. Ana Duarte é licenciada em História com mestrado em Museologia e Património e doutoranda em Belas Artes. Pioneira dos Serviços Educativos nos Museus Autárquicos, nomeadamente no Museu de Setúbal – Convento de Jesus e Museu do Trabalho Michel Giacometti.

Desenvolveu a sua actividade na Câmara de Cascais onde fez investigação e publicação de livros, programação de Museus e Sítios Arqueológicos e formação em Museologia. Organizou o Museu do Arroz na Comporta.

Contará com a colaboração da Dra. Marta Dias. Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas e Literaturas Comparadas e com experiência em artes performativas.

NOTÍCIAS

ONTEM...

No dia 28 de Junho a festa dos Santos Populares na Casa dos Professores. Colaborou um grupo da Marcha do Bairro Santos Nicolau que arrecadou 5 prémios, sendo a primeira classificada do ano 2013.



Actuou o Coral da Casa, como sempre dirigido pela maestrina Elvira Camalhão, dedicada voluntária. Foram lidas quadras, compostas pelos residentes com uma inovação: feitas em parceria. Alguém iniciava, outro completava. Como resultado:

*A Casa dos Professores
Toda vestida de Verão
Encheu-se de luz e cores
Bailarico e animação.
Toca a banda, segue a dança
Vamos lá p'ra reinação
Correr por gosto não cansa
Diz o povo e tem razão.*

ESTÁGIOS

Estagiaram aqui, entre Junho e Julho, nove alunos do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Saúde do Instituto Superior Politécnico de Setúbal, a trabalhar a sério.

Foi uma revoada de juventude sorridente e vestida de branco que a Casa integrou na perfeição.





IDAS À PRAIA

Durante o Verão foram as idas à praia com o objectivo de usufruir o ar do mar e exercitar os músculos. A Fisioterapeuta e a Animadora deram as mãos e organizaram esta excelente actividade, em parceria.

HOJE...

Continua a actividade recorrente: as tão apreciadas tardes de música, projecções de filmes, documentários e viagens, conversas de fim de tarde na esplanada, dois dedos de conversa, idas à praia, aniversários...

AMANHÃ...

- Interação com as escolas a partir do início do ano lectivo. Estágios e outras actividades.
- Continuação dos passeios à volta de Setúbal
- Projectos de dinamização de angariação de novos associados (a referir oportunamente)
- Viagens em projecto
- Actividades diárias de animação e apoio, em continuidade.

CAROS COLEGAS

AOS MAIS VELHOS E AOS MAIS JOVENS...
 SENTEM-SE SOZINHOS, DURANTE O DIA?
 TEM OS SEUS PAIS COM NECESSIDADE DE APOIO?
 NÓS PODEMOS TER RESPOSTA PARA ISSO!
 CONTACTE-NOS...

UISEU

Passo a passo, às vezes corrido, desbastámos o caminho que nos propusemos percorrer. Ao sol, aqui e ali à chuva ou, no interior do gabinete, fomos esquiçando a tela viva que queremos ser. Com lazer, cultura, passeios, saúde e bem estar. Ideias e estórias. E um sorriso, sempre, que queremos de todos.

Encerrámos esta temporada com um almoço convívio em que participaram os elementos de cada grupo de actividades e respetivos formadores. Os caveletes e as paletas do ateliê de pintura mantiveram-se em actividade até ao dia 15 de Agosto.

Mas antes, dia 1, o piquenique de final de ano ocorreu sob a sombra do agradável e verdejante Parque do Fontelo. À sombra, para balancearmos o que fizemos e perspetivarmos o muito que queremos fazer. Na sombra do Fontelo para refletirmos todos sobre a organização do espaço destinado a este ateliê nas renovadas instalações.

Se olharmos para trás, vemos a **Exposição de Pintura**, de 3 a 14 de Junho, visitada por um número significativo de pessoas, que puderam contemplar as vinte obras expostas e conhecer um pouco mais de perto a ASSP – Missão e Objectivos - e as actividades desenvolvidas e a desenvolver pela Delegação de Viseu.

Sorteámos dois quadros, no dia 27 de Junho: um, executado em suporte de papel, com técnica mista, oferecido por Graça Maria Barros, artista plástica e orientadora do ateliê e outro, de criação coletiva, executado por diversas associadas, que, num momento de inspiração, deixaram “leves pinceladas” numa tela, das quais resultou um trabalho pictórico profusamente colorido. Os contemplados no sorteio foram: Maria de Lurdes Couto e Raúl Toni Farias.

E lançámo-nos por esta floresta de ideias e projectos que queremos para bússola. No âmbito do projeto **(Re)Descobrimo a Natureza**, realizámos a nossa primeira caminhada, logo que as condições atmosféricas o permitiram.





No dia 19 de Junho, trilhando os caminhos que atravessam a freguesia de Campo de Madalena e subindo o Monte de Santa Luzia, chegamos ao **Museu do Quartzo**, onde uma cesta de maçãs vermelhas nos ajudou a retemperar forças, depois de uma caminhada de mais de seis quilómetros.

Nesta digressão, fomos convivendo com a exuberância da Natureza, ouvimos falar de plantas e pedras e, acompanhadas por uma guia local, refletimos - já dentro do Museu - sobre a construção geológica da Terra e o papel dos minerais na vida ativa, tendo observado uma rica e variada coleção proveniente de vários países do mundo.

Foi no Parque das Merendas que o grupo de caminhantes terminou esta enriquecedora "aventura", saboreando, em jeito de piquenique, uma apetitosa refeição.

Foi tempo de Saberes e Sabores, foi tempo de Prazer e Aprendizagens, foi tempo de Convívio!

E vencendo o sol abrasador e as temperaturas elevadas, no dia 29 de Junho, fomos ao **Passeio a Lisboa**. Pelas calçadas da capital, parámos no maravilhoso e rico Palácio Nacional da Ajuda, onde pudemos contemplar a magnífica **exposição de Joana Vasconcelos**. A artista, reunindo obras produzidas ao longo da última década, tão bem enquadradas no interior do referido palácio, proporcionou-nos um espetáculo único de Arte Contemporânea. Terminámos o dia, assistindo ao **musical de Filipe La Féria, "Grande Revista à Portuguesa"**, um interessante espetáculo de crítica mordaz à atual realidade do nosso país. A música, o humor e as variadas coreografias alegraram as almas

e permitiram-nos sorrir, rir intensamente e refletir, através da sátira, sobre realidades tão duras.

No âmbito da grande área temática que privilegiamos em 2013 - **História, Natureza e Arte** - as nossas pintoras saíram das quatro paredes, abandonaram os cavaletes e foram à descoberta da história e das estórias da nossa cidade, dando início, no mês de Julho, a um programa de enriquecimento artístico e cultural, com aulas ao ar livre, em locais emblemáticos da cidade

A zona histórica de Viseu foi alvo de esboços (desenho em perspectiva) da Igreja da Misericórdia, Cruzeiro e Claustros da Sé. Dias mais tarde, voltámos a mergulhar na natureza, no Parque do Fontelo, captando a sua diversidade natural e histórica. Neste contexto, a nossa associada, Alexina Villa Maior, orientou a viagem cronológica dos espaços, de 1149, à atualidade. Este complexo funcionou como espaço de recreio dos bispos, residência efetiva dos mesmos, quartel e cadeia (por onde passou Aquilino Ribeiro), sendo atualmente o **SOLAR do VINHO do DÃO**.

Adiante no calendário, a 17 de Junho, o objeto de estudo foi a Praça D. Duarte, com particular enfoque na escultura e na arquitetura do espaço, terminando, este 1º périplo, no Parque Aquilino Ribeiro, fazendo o registo gráfico da Capela de Nossa Senhora de Fátima, da parte posterior da Igreja dos Terceiros da Ordem Terceira de S. Francisco de Assis, dando igual relevo, ao vasto arvoredado centenário.

Encontra-se já concluído o processo relativo à celebração de protocolos e

Parcerias, que divulgaremos a todos os associados, no Início de Setembro, juntamente com o Plano de Atividades para o último trimestre de 2013, devidamente atualizado.

Aguardando a conclusão das obras de ampliação da nossa atual sede - ainda, desta vez, provisória - dedicaremos o mês de Agosto, ao seu equipamento e decoração.

Após a inauguração das instalações renovadas, previsivelmente em meados de Setembro, daremos início às atividades já referidas no Boletim anterior, de entre as quais destacamos a concretização de um projeto - **"Banco do Tempo, Horas Solidárias"**, que nos envolveu, desde a 1ª hora, podendo prestar diversos tipos de apoio aos associados que deles necessitem, através de uma "bolsa" de voluntários, vocacionados para tão nobre tarefa.

Vamos comemorar, no início de Outubro, o Dia do Professor, com a realização de uma conferência subordinada ao tema **"O cérebro humano até melhora com a idade - se nós quisermos"**, da responsabilidade do insigne **Professor Doutor Daniel Serrão**, a que se seguirá um jantar de convívio.

Está também prevista uma viagem de dois dias a **Tomar**, no âmbito da nossa **Comunidade de Leitores**, que privilegiou a obra **"O nome da rosa"** de Umberto Eco, para leitura de férias. Contaremos com a colaboração do grupo de teatro **Fatias de Cá**, considerado uma referência no panorama cultural daquela cidade.

Esperamos que os nossos associados tenham usufruído de repousantes e agradáveis férias, desejando que todos possam participar ativamente na "vida" da Delegação.

A inauguração da renovada sede da Associação, em Viseu, é um excelente pretexto para nos visitarem e conhecerem, ao vivo, a amplitude e potencialidades dos diferentes espaços, as atividades que aí vão desenvolver-se, bem como a agradável Sala de Convívio e Biblioteca, onde poderão usufruir de interessantes momentos de lazer .

Venham. Para sermos cada vez mais. Para que possamos trabalhar cada vez melhor.

Inscrevam-se nas atividades que melhor correspondam aos vossos interesses e necessidades! **FORAM CONCEBIDAS A PENSAR EM VÓS.**

NOVO

RECEBA A NEWSLETTER DA ASSP

BASTA ENVIAR-NOS O SEU ENDEREÇO ELECTRÓNICO

(e-mail) PARA **info@assp.org**

NOVOS ASSOCIADOS
23

ALGARVE

- 19273 Maria Santos Coelho Guerreiro Caleiras
- 19274 Carmen Dolores Urbano Salgado

AVEIRO

- 19275 Isaura Oliveira Branco
- 19276 António Júlio Gonçalves Novo
- 19279 Maria Rosário Martins Menezes
- 19280 Maria Alice Pires Martins

COIMBRA

- 19254 Maria Lourdes Mendes Rocha Cro Braz
- 19306 Patrícia Manuela Fernandes Sucena Almeida
- 19307 José Santos Pimenta

ÉVORA

- 19247 Helena Isabel Reis Fernandes
- 19252 Ofélia Teresa Gonçalves Ferreira Maia
- 19260 Antónia Maria Metrogos Rolo
- 19261 Maria Inês Oliveira Varela Silva
- 19262 Maria José Martins Diogo
- 19263 Rosa Maria Mestre Encarnação
- 19266 Maria Manuela Gastão Montoia Potes Amaral
- 19267 Maria Adosinda Silva Lopes Caxias Melro
- 19268 Luísa Felizarda Piteira Feijão Silva
- 19281 Ana Patrícia Alas Barradas
- 19282 Maria Guilhermina Gonçalves Lopes Figueira
- 19283 António João Toraco Gavela
- 19284 Mariana Jesus Rasquinha Mareco Pereira Cabanas
- 19287 Maria Glória Barucho Matos Mouzinho
- 19292 Aurélia Visitação Correia C Silva Martinho

19293 Maria Estefânia Farinha C Ferreira Almeida

- 19294 Anabela Conceição Valente S M Mendes Orvalho
- 19295 Maria Santos Anjinho Barriga
- 19298 Carlos Filipe Condeças Borrallheira
- 19299 João Luís Latas Lázaro
- 19300 Matilde Maria Albino Vaquinhas Júlio Costa
- 19301 Maria Odete Nunes Alves Lizardo Pratas

GUIMARÃES

- 19296 Diana Filipa Conceição Salgado Lopes
- 19297 Marta Jesus Correia Silva

LEIRIA

- 19308 Maria Violante Machado Rosa

LISBOA

- 19245 Ana Maria Félix Marques Diogo
- 19249 Maria Clarisse Martins Neves Rebelo
- 19253 Maria João Vera Gonçalves
- 19255 Maria Cesaltina Marques Duarte Borges
- 19256 José Francisco Surdinho Borges
- 19269 Mercedes Conceição Alexandrina Félix Marques
- 19270 Maria Clementina Lourenço Matos
- 19271 Armanda Correia Oliveira Diniz Nunes
- 19277 Nuno Miguel Cruz Baião
- 19288 Maria Manuela Ferreira Castelo
- 19289 Maria Emília Barreira Oliveira Luz Almeida
- 19302 Ermelinda Maria Carrajola Patrício Filipe
- 19303 João Rodrigues Ribeiro
- 19304 José Manuel Rocha Valentim
- 19305 Maria João Picoto Carneiro Cruz Rodrigues

MADEIRA

- 19248 Jorge Maurício Pinto Correia

PORTALEGRE

- 19272 Ana Isabel Sequeira Carvalho

PORTO

- 19257 Maria Helena Guimarães Silva
- 19258 Ana Sofia Silva Amorim
- 19259 Inês Silva Amorim

SANTARÉM

- 19278 Isabel Maria Silva Alexandre

SETÚBAL

- 19246 Carla Cibele Fiel Vasconcelos Figueiredo
- 19286 Maria Marcela Lança Santos Ferreira Macário
- 19290 Filomena Jesus Nóbrega Martins
- 19291 Dídima Mota Vasconcelos Tavares
- 19309 Maria Fátima Paula Barros
- 19310 Abílio Simões Barros

VISEU

- 19250 Maria Conceição Esteves Rodrigues Marques
- 19251 José Maria Teles Sampaio
- 19264 Maria Graça Arrepiá Fonseca Costa
- 19265 Jerónimo Manuel Fernandes Costa
- 19285 Maria Adelaide Aguiar Pereira Marques Dias

Sem Delegação

VILA REAL

- 19311 José Gonçalves Justo

ASSOCIADOS FALECIDOS

Apresentamos aqui os nomes dos nossos associados que deixaram saudosos seus familiares e amigos. Sentidos pêsames da ASSP.

1382 **Olívia Silva Ribeiro Fletcher** (Azeitão) • 14151 **Maria Rosário D. C. Alvelos Monteiro Guedes** (Guimarães) • 469 **António Ceia Costa Monteiro** (Lisboa) • 17014 **Arlete Mourão Cardoso** (Lisboa) • 18585 **Fernanda Lúcia Souza Leal Santos** (Lisboa) • 18564 **Maria Livramento Cunha Silveira** (Ponta Delgada) • 1453 **Maria Amélia Quintela B. Prazeres Silva** (Portela Loures) • 2883 **Maria Jesus Sampaio Alves** Porto • 8112 **Vladimiro Américo Ferreira Neves Guimarães** (Porto) • 1710 **Carlos Agostinho Garcia Silva** (Praia da Luz, Lagos) • 497 **Cândida Elisa Guerra Mendes** (Rio Tinto) • 7771 **Maria Fiel Sousa** (S. Vicente) • 2316 **Fernando Manuel Rodrigo P. Ramos Pereira** (Vila Nova de Gaia)



Venha visitar a Madeira!

Não perca esta fabulosa oportunidade e reserve já o seu quarto duplo ou individual a um preço super económico.



Casa dos professores da Madeira
(Centro Histórico do Funchal)
Rua de Santa Maria, 242, 9060-122 Funchal
Telf: 291 229 963
e-mail: d.madeira@assp.org



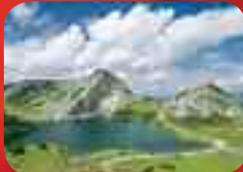
MARQUE A SUA VIAGEM ATRAVÉS DA ASSP - TEL. 218297104



VIAGENS CULTURAIS EM GRUPO

Portugal, Espanha e City Breaks

**BERLIM, DRESDEN
E POTSDAM**
(6 DIAS)
3 a 8 de setembro
1.197 €*


**PICOS DA
EUROPA**
(4 DIAS)
5 a 8 de setembro
420 €*


SEXTA-FEIRA 13
(3 DIAS)
13 a 15 de setembro
275 €*


**ANDALUZIA
E COSTA DO SOL**
(8 DIAS)
14 a 21 de setembro
675 €*


CREDO
(4 DIAS)
19 a 22 de setembro
445 €*


**PAÍS BASCO
E MUSEU
GUGGENHEIM**
(4 DIAS)
26 a 29 de setembro
430 €*


LITUÂNIA
(5 DIAS)
2 a 6 de outubro
955 €*


**MADRID
E TOLEDO**
(4 DIAS)
3 a 6 de outubro
440 €*


BARCELONA
(4 DIAS)
3 a 6 de outubro
760 €*




PAQUETE FUNCHAL

Cruzeiro aos Açores (Partida de Lisboa)
Santa Maria • São Miguel • Faial • Terceira
Cruzeiro de 20 a 29 de Setembro 2013 • Preços desde €1.100,00 P/Pessoa em Camarote Duplo Interior



PAQUETE "MSC POESIA"

Cruzeiro no Mediterrâneo (Partida de Lisboa)
Casablanca * Barcelona * Génova * Málaga (9 dias de cruzeiro)
Partidas entre 29 de Setembro e 15 de Outubro 2013 • Preços desde €995,00 P/Pessoa em Camarote Duplo Interior



CRUZEIRO DUBAI & EAU

Dubai • Muscat • Khasab • Abu Dhabi • Dubai
Voos diretos Emirates • Cruzeiro a bordo do Costa Fortuna
Viagem de 6 a 14 de Fevereiro 2014 • Preços desde €1.350,00 P/Pessoa em Camarote Duplo Interior

emotionstore

